

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E  
ANOS INICIAIS**

**O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Tâmiris Leite Duarte**

**Sapiranga, RS, Brasil**

**2015**

# **O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Tâmiris Leite Duarte**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização do Programa de Pós-Graduação em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais**.

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Marli Hatje**

Sapiranga, RS, Brasil

2015

**Ficha catalográfica elaborada através do Programa de Geração Automática da  
Biblioteca Central da UFSM, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

Duarte, Tâmiris Leite

O desenvolvimento do aluno na Educação Infantil na perspectiva da  
Educação Física / Tâmiris Leite Duarte.-2015.

32p.; 30cm

Orientador: Marli Hatje

Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Maria,  
Centro de Educação Física e desportos, Programa de Pós-Graduação em  
Educação Física Infantil e Anos Iniciais, RS, 2015

1. Desenvolvimento 2. Educação Infantil 3. Educação Física I. Hatje,  
Marli II. Título.

© 2015

Todos os direitos autorais reservados a Tâmiris Leite Duarte. A reprodução de partes  
ou do todo deste trabalho só poderá ser feita mediante a citação da fonte.

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação Física e Desportos  
Curso de Especialização em Educação Física  
Infantil e Anos Iniciais**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova a monografia**

**O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA  
PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

elaborada por  
**Tâmiris Leite Duarte**

como requerimento para obtenção de grau de  
**Especialista em Educação Física  
Infantil e Anos Iniciais**

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Marli Hatje  
(Presidente/Orientadora)

---

Luciana Erina Palma Viana  
(Professor externo)

---

Cristina Stoffel Görgen  
(Suplente)

---

Augusto Pio Benedetti  
(Suplente)

Sapiranga, 21 de fevereiro de 2015.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico minha monografia principalmente a Deus, por todos os dias me dar força para não desistir de meus sonhos, e também à minha família, que sempre me apoiou em minha caminhada, me compreendendo ao longo do curso.

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste trabalho não seria possível sem a colaboração de muitas pessoas.

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar forças para prosseguir e não desistir, à minha família que me apoiou nesse 1 ano e meio. Em especial, aos meus pais, Maria Sirlei e Manoel, que cuidaram com muito amor da minha filha Manuela para que eu pudesse estudar; à minha irmã, por me auxiliar quando eu precisei; ao meu esposo, por compreender e me ajudar durante esse tempo de curso.

Agradeço, também, à professora orientadora Marli Hatje pela sua dedicação, competência e compreensão ao longo desses meses de orientações. Além dos demais professores que tive ao longo do curso de Especialização em Educação Física nos Anos Iniciais e na Educação Infantil, que repassavam um pouco de seus conhecimentos.

Aos amigos que me apoiaram durante o curso, que mesmo distantes continuam a oferecer apoio e amizade. E não poderia esquecer, é claro, dos participantes do meu projeto de pesquisa que contribuíram para que meu projeto saísse do papel, tornando-se um grande desafio para mim.

Só tenho a agradecer e dizer muito obrigada. Se acreditarmos em nossos sonhos, nenhum desejo será impossível, basta acreditar.

## EPÍGRAFE

*A criança, ser humano integral desde a sua chegada ao mundo, deve ser desafiada e orientada, respeitando-se a sua natureza e dando-lhe condições para o livre emprego de sua capacidade.*

*Friedrich Froebel, 1826.*





## **RESUMO**

Monografia de Especialização  
Centro de Educação Física e Desportos  
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais  
Universidade Federal de Santa Maria

### **O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

AUTORA: TÂMIRIS LEITE DUARTE

ORIENTADORA: MARLI HATJE

Data e Local da Defesa: Saporanga, 21 de fevereiro de 2015

A atividade física é essencial na vida humana, pois desenvolve as habilidades naturais, básicas e específicas, além de propiciar a aquisição de conhecimentos. É benéfica também para o desenvolvimento da criança, pois, através dos jogos e brincadeiras, estimula o seu intelecto. Essa prática de atividades não se prende ao fato de realizar bem um movimento, mas de desenvolvê-lo da melhor maneira possível, favorecendo os níveis de concentração do aluno. Diante desse contexto, o presente trabalho busca analisar a influência da atividade física escolar na educação infantil e qual a percepção dos professores de Educação Física que trabalham na Educação Infantil, através de uma entrevista que será realizada com os professores responsáveis pela atividade física nas duas escolas que participaram desse trabalho. Na visão de educadores, a prática de atividade física, aprimora os conhecimentos em relação às noções do corpo, principalmente na educação infantil que o aluno se desenvolve gradativamente nas brincadeiras. No entanto, as ações vivenciadas no decorrer da infância contribuem para o desenvolvimento do aluno da Educação Infantil. Todo estímulo e todas as atividades físicas trabalhadas desempenham papel importante no futuro desses seres humanos.

Palavras-chave: Atividade Física. Educação Infantil. Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

The physical activity is essential in human life, because it develops the natural, basic and specific abilities, besides providing the knowledge acquisition. It is also beneficial for the development of the child, because through games and plays, it stimulates the child's intellect. This practice of activities does not relate to the fact of achieving well a movement, but developing it in the best way possible, favoring the concentration levels of the student. In front of this context, the present work looks for analyzing the influence of educational physical activity in the kindergarten and what is the perception of the Physical Education teachers that work in the kindergarten, through an interview that will be carried out with the teachers responsible for the physical activity in the two schools that participate of this work. In the educators' vision, the practice of physical activity improves the knowledge related to the body's notions, especially in the kindergarten where the student develops him or herself gradually during the plays. However, the actions that have been lived during childhood contribute to the kindergarten student's development. Every stimulus and all physical activities that have been worked perform an important role in the future of these human beings.

**Keywords:** Physical Activity. Kindergarten. Learning.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Escolha das Instituições e das Professoras .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Instrumento de Coleta de Dados .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 Análise dos Dados .....</b>	<b>14</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Atividade Física, Desenvolvimento e Educação Infantil .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Atividades Físicas e Processo de Aprendizagem .....</b>	<b>18</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A atividade física é essencial na vida humana, pois desenvolve as habilidades naturais, básicas e específicas, além de propiciar a aquisição de conhecimentos. É benéfica também para o desenvolvimento da criança, pois, através dos jogos e brincadeiras, estimula o seu intelecto. Essa prática de atividades não se prende ao fato de realizar bem um movimento, mas de desenvolvê-lo da melhor maneira possível, favorecendo os níveis de concentração do aluno.

Diante do exposto, “educar para educar-se”, esse poderia ser o tema ou lema do trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais que ora apresento e que teve por objetivo analisar a contribuição das atividades físicas ao processo de ensino-aprendizagem de alunos da educação infantil, a partir da percepção dos professores.

O tema da monografia está fortemente vinculado à minha atuação profissional na educação infantil há mais de oito (8) anos. Como pedagoga, desde 2012, percebo, diariamente, que as atividades físicas contribuem no processo de desenvolvimento do aluno, que aprende a se locomover, a trabalhar com sua motricidade corporal; que adquire equilíbrio e desenvolve as atividades de seu cotidiano de forma prazerosa, quando está ou tem contato com atividades físicas.

É uma temática que vivenciamos diariamente em todos os lugares, em sala de aula como aluno e como professor; em casa, com a família; na sociedade, no convívio com outras pessoas. Saber lidar com as mais diversas situações que encontramos no cotidiano não tem receita. Porém, temos obrigação como educadores de buscar sempre o melhor para as nossas aulas e para nossos alunos.

Segundo os PCNs (1997), a prática da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações, sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais à sua saúde. A iniciação precoce, o desempenho e o imediatismo desconsideram a individualidade de cada aluno, único em suas potencialidades e limitações.

Parte-se da visão de que os alunos que vivenciam diferentes práticas no processo de ensino, em especial de Educação Física, poderão apresentar melhores desempenhos na aprendizagem, seja corporal, verbal, e não verbal, na medida em que corpo/movimento/cultura são considerados essenciais na prática educativa.

Sendo assim, busco verificar como essa relação se estabelece dentro do contexto de duas escolas da rede municipal de Sapiranga, que oferecem turmas de Educação Infantil. O trabalho possibilitará verificar as dimensões da atividade física dentro do contexto da Educação Infantil, como uma prática cultural, social e intelectual, interligando-a com a aprendizagem.

Considerando a escolha do tema para este trabalho, estabeleceu-se o seguinte problema de estudo: *Quais as influências da atividade física para o desenvolvimento da aprendizagem, e qual a visão dos professores envolvidos nessa prática na Educação Infantil?*

Para discutir aspectos envolvendo atividade física, desenvolvimento e educação infantil serão utilizados referenciais de Mattos e Neira (2004), que abordam conteúdos voltados ao movimento como o principal meio de expressão da criança, ressaltando que é fundamental que se trabalhe o aspecto motor, com compreensão total do movimento, que o professor de Educação Física possui. Oliveira (2005) menciona questões sobre o profissional que trabalha na educação infantil, passando a discutir sobre as práticas pedagógicas, uma visão sobre o educar e cuidar de maneira educativa, diferenciando o cuidar de casa com o cuidar da escola, que busca a autonomia da criança e seu desenvolvimento, e Wallon (2007) que se preocupa com aspectos envolvendo um movimento dialético, a afetividade, a cognição e os níveis biológicos e socioculturais e também traz contribuições para o processo ensino-aprendizagem, valorizando a relação professor-aluno e a escola como elementos fundamentais no processo de desenvolvimento da pessoa completa. E para as faces do desenvolvimento infantil, utilizamos Piaget (2001), que aborda a face dos estágios pelos quais as crianças passam, sendo de extrema importância para o desenvolvimento em diferentes etapas da infância.

Já para analisar as questões relativas às atividades físicas e ao processo de aprendizagem, serão utilizados os autores Miranda (1998) e Barbanti (2003). Enquanto o primeiro aborda questões sobre a importância das atividades físicas e o efeito emocional sobre o comportamento da pessoa diante de uma tarefa qualquer, o segundo destaca sobre a importância dos movimentos corporais no momento das atividades físicas realizadas.

A estrutura do trabalho é constituída de Introdução (Capítulo 1), Metodologia (Capítulo 2), Resultados e Discussões (Capítulo 3 – este capítulo agrega os

resultados da pesquisa e as referências teóricas), Considerações Finais, Referências e os Anexos.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é qualitativa, pois tem caráter exploratório, assim sendo estimula os entrevistados a colocarem o seu ponto de vista sobre determinado tema. Também demonstra aspectos subjetivos, considerando a experiência pessoal do entrevistado de maneira espontânea, buscando as percepções e o entendimento sobre o problema de pesquisa em questão e abrindo o espaço para a interpretação do tema.

Contudo, conta também com uma pesquisa de campo com professores de duas escolas de Educação Infantil da rede pública do município de Sapiranga.

A escolha dessas escolas se deu devido ao fato de serem escolas de Educação Infantil, sendo que o professor que ministra as aulas de Educação Física é especializado nesta área e observa qual o verdadeiro sentido da atividade física no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da educação infantil.

### 2.1 Escolha das Instituições e das Professoras

As duas escolas foram escolhidas aleatoriamente entre todas de educação infantil existentes em Sapiranga. Decidi realizar minha Monografia neste nível de ensino porque é nesse espaço e tempo que a criança se desenvolve gradativamente por estimulações e vivências do dia a dia.

As duas professoras entrevistadas para este trabalho atuam em escolas de Educação Infantil do município de Sapiranga/RS, com crianças que integram turmas de 0 a 5 anos. Uma delas atua na área há 16 anos e a outra há 5 anos.

O nome das escolas, assim como das professoras, foram omitidos. As instituições são referenciadas como **Escola de Educação Infantil A e B** e as educadoras como **Professora 1 e 2**.

**Escola de Educação Infantil A** - A instituição foi inaugurada em 07 de junho de 2001. Atualmente, a equipe da escola é formada por 23 professores, 1 auxiliar de secretária, 4 funcionários na limpeza, 4 funcionários na cozinha e 17 funcionários em sala. A escola atende 353 alunos, com a idade a partir de 4 meses até 5 anos e 11 meses, sendo duas turmas de Berçário, duas turmas de Maternal 1, duas turmas de Maternal 2, duas turmas de Maternal 3, três turmas de Jardim Nível A e três turmas de Jardim Nível B. A partir de sua Proposta Político-Pedagógica, desenvolve vários

projetos como bandinha, coral, dança criativa, ginástica historiada, sacola da leitura, educação ambiental.

**Escola de Educação Infantil B** - A escola foi inaugurada em 1970, sendo a primeira Escola de Educação Infantil em Sapiranga. Atualmente, atende 220 crianças com idade a partir de 4 meses até 5 anos e 11 meses, sendo que possui uma turma de Berçário, duas turmas de Maternal 1, uma turma de Maternal 2, duas turmas de Maternal 3, duas turmas de Jardim Nível A e duas turmas de Jardim Nível B. A partir de sua Proposta Político-Pedagógica desenvolve vários projetos como bandinha, o coral, sacola da leitura, projeto horta.

**Professora 1** – A professora é formada em Educação Física e atua na Educação Infantil há 5 anos, porém, tem 16 anos de experiência nesta área, trabalhando com adolescentes anteriormente.

**Professora 2** – A professora é formada em Educação Física e atua na Educação Infantil há 5 anos, porém já trabalhou adolescentes e terceira idade.

## **2.2 Instrumento de Coleta de Dados**

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista, constituída de duas partes: A) três perguntas sobre o Perfil do Professor; B) sete perguntas sobre a importância da atividade física na Educação Infantil (ANEXO A). Paralelo a esse procedimento, a pesquisadora buscou junto à direção das escolas informações sobre as instituições com o objetivo de verificar o comportamento das crianças da educação infantil nas aulas de educação físicas.

As entrevistas com as duas professoras foram gravadas e após transcritas na íntegra. O contato com as escolas começou por meio da carta de apresentação, enviada pela Coordenação do Curso. Após o primeiro contato, foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual foi assinado pelas professoras que participaram da pesquisa. Por último, o Termo de Confidencialidade, no qual me comprometo a utilizar as informações apenas para fins de pesquisa.



### **2.3 Análise dos dados**

Após a coleta dos dados e as leituras envolvendo a Educação Física na Educação Infantil, partimos para a discussão dos resultados. As perguntas formuladas para a entrevista foram agregadas em duas grandes categorias: a) Atividade física, desenvolvimento e Educação Infantil; b) Atividades físicas e processo de aprendizagem.

Diferentemente de muitos trabalhos, seja em nível de graduação e pós-graduação, neste estudo optamos em construir um único capítulo envolvendo a Revisão de Literatura e a Análise e Discussão dos Dados. Com isso, evitamos repetir informações e tornamos o trabalho mais claro, objetivo e direto. De todas as leituras realizadas ao longo do curso e, especialmente no semestre em que foi elaborada a Monografia, utilizou-se apenas o referencial que contemplasse o conteúdo das entrevistas e as observações realizadas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 Atividade Física, Desenvolvimento e Educação Infantil

Na atividade física, a criança começa a se relacionar com o meio em que está inserida, o que a proporciona um sentido lúdico, quando é estimulada através de jogos, brincadeiras que despertam seu intelecto.

Os exercícios físicos favorecem no desenvolvimento dos alunos e fazem com que descubram novas possibilidades e possam expressá-las através de seu corpo.

Segundo as professoras P1 e P2, a prática de atividade física contribui primordialmente no desenvolvimento dos alunos de Educação Infantil. “É através da atividade física que a criança irá se desenvolver nos aspectos biológicos, psíquicos, físicos, social e emocional”, acrescenta a professora P2.

A relação dos movimentos corporais pode beneficiar os níveis de concentração dos alunos em seu desenvolvimento.

Segundo Mattos e Neira (2004 *apud* SILVA, 2011, p.5),

As aulas de Educação Física não podem contemplar somente o desempenho motor. O conteúdo para desencadear a construção de conhecimento tem ser: global (abrange diversos componentes da formação do indivíduo) criativo (sai do lugar comum, avança pelo mundo da imaginação, excelentes momentos para aprendizagem surgem exatamente de aulas onde recursos como música, histórias, danças, jogos são utilizados) sem estereótipos (temos que pôr um termo à questão de atingir o movimento tido como ideal cada corpo é um corpo diferente, a anatomia nos diz que as ligações e inserções de músculos, tendões e ligamentos têm um caráter absolutamente individual. Somando-se a isso ainda tem-se níveis de maturação e experiências absolutamente diversos, dessa forma não podemos adotar como ideal uma forma única de lançamento de uma bola, chute ao gol, salto de uma barreira ou o salto sobre o colega em posição de sela). Assim a aula de Educação Física prioriza o movimento possível. Em termos sociais a conteúdo deve não só proporcionar como incentivar a participação de todos.

A professora P1 ainda destaca “que a educação física ajuda na autoestima, sendo uma atividade que eles geralmente gostam, por estarem em uma fase de brincar, que é muito importante”.

Na visão do autor Oliveira (2005), entender a infância nos seus aspectos de construção social se deve ao fato da criança criar laços de relações sociais, sendo isso uma preparação para a sua vida adulta. Essa visão do autor e das professoras

demonstra que há algum tempo as preocupações aumentaram em relação ao desenvolvimento cognitivo e social das crianças.

De acordo com o RCNEI (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, 1998), a Educação Física escolar beneficia ao praticante a percepção do próprio corpo e suas alterações, ou seja, as alterações que ocorrem durante as práticas de exercícios são atividades que contribuem para o desenvolvimento motor e seu aprimoramento. Esse fator comprova que atividade física desde muito cedo faz uma grande diferença na vida do aluno, pois ele irá favorecer diversos fatores que contribuirão para seu desenvolvimento. Segundo as professoras entrevistadas P1 e P2, “a atividade física prepara o aluno da Educação Infantil para o mundo que está ao seu redor e possibilita a ele vivenciar situações das mais diversas, seja através da brincadeira ou de exercícios mais direcionados.”

Segundo a teoria do autor Piaget, “a criança que vivenciou os estágios de desenvolvimento atingirá um padrão intelectual que persistirá durante a idade adulta, estabilizando o funcionamento mental do indivíduo ultrapassar todos os estágios de desenvolvimento.”

Segundo a participante P2,

No início do ano, o aluno vem sem direção e, quando o professor começa a direcionar as atividades como: equilíbrio, coordenação, explorar a lateralidade, se vê o desenvolvimento do aluno, através das atividades dirigidas e as brincadeiras, oportunizando na escola a vivenciar essas experiências que são para o resto da vida, sendo de maneira prazerosa e importante.

Percebe-se tanto na teoria dos estágios de desenvolvimento de Piaget, como na fala de uma das professoras entrevistadas, que todo o desenvolvimento da criança se dá através das suas manifestações, que ocorrem por meio de seus movimentos, de suas ações e das experiências que vivenciou. Possibilita, assim, a formação da consciência de si própria; da sua realidade corporal que expressa sentimentos, pensamentos e que a conscientiza das relações de si mesma com o espaço e o tempo, internalizando, assim, a realidade do mundo que vive.

A prática de atividade física não deve ser vista apenas como uma prática esquematizada, mas que também desenvolva outras práticas significativas da criança, destaca a professora P2. Podemos constatar isso nos Parâmetros Curriculares Nacionais, ao afirmarem que “[...] é a área do conhecimento que

introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidades de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde” (PCNs, 1997, p.62).

O movimento corporal é capaz de possibilitar inúmeras expressões na criança, entre elas a criatividade que pode ser adquirida através das sensações, e também as percepções de seu corpo, levando-o assim a despertar uma reflexão sobre todo e qualquer assunto.

Ambas as participantes relataram os momentos de desenvolvimento dos seus alunos na atividade e suas habilidades de realizá-los conforme vão percebendo que são capazes de realizar as atividades e que é legal.

Na fala da participante P2, ela relata:

[...] além da parte motora ser muito beneficiada, a educação física sempre se remete mais a parte motora, tudo isso é um conjunto, porque primeiro para trabalhar a parte motora você precisa desacomodar o aluno, e isso quer dizer que tem que mudar a autoestima dele você precisa desacomodar e trabalhar com sua autoestima, despertando a vontade de fazer o aluno se mexer e depois que você conquista o aluno nesse sentido, isso ele pode levar para o resto da vida, se ele é estimulado intelectualmente, ele aprende a gostar e se sentir que é importante, como nosso mundo está muito na parte da estética da busca da saúde, da longa vida, e isso é pelos pequenos pois acabam levando para casa e contando para os pais e isso beneficia muito. E na parte intelectual muitas professoras relatam que na parte cognitiva, eles começam a ser mais ágeis, mais compreensíveis, mais interessados, porque quando mais acomodado se é mais preguiça se desenvolve.

Segundo Wallon (2007), todas as manifestações das crianças se constituem na pequena infância. A visão do autor concorda com o pensamento das professoras P1 e P2, que relatam: “a criança pequena necessita agir para compreender e se expressa no contexto em que vive”. Por isso todas as manifestações da criança são representadas pelas suas vivências. O autor ainda salienta que na pequena infância o ato mental se desenvolve no ato motor, ou seja, a criança pensa na ação, isso faz com que o movimento do corpo ganhe um papel de destaque nas fases iniciais do desenvolvimento infantil.

Para o autor, a psicologia do desenvolvimento da personalidade da criança, pode ser concebida como integração da afetividade e da inteligência.

Na fala das professoras P1 e P2, o aluno precisa estar confiante, precisa perder o medo, precisa se sentir capaz de realizar os movimentos e as atividades propostas pela professora, e isso se dá de forma prazerosa, criando um vínculo com

o professor de Educação Física, adquire confiança e se integra por inteiro nas suas manifestações escolares.

A Educação Física parte do princípio de desenvolver globalmente a criança dentro da escola de Educação Infantil. Em relação ao âmbito escolar, a partir do Decreto 69.450 de 1971, considerou-se a Educação Física como “a atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando” (PCNs, 1997, p.22).

Contudo, sob a visão dos professores de Educação Física P1 e P2, a prática de Educação Física no contexto da escola de Educação Infantil, é considerada muito importante, pois quando trabalhada no cotidiano escolar, influencia na formação dos alunos.

### **3.2 Atividades Físicas e Processo de Aprendizagem**

A prática de atividades físicas é de extrema importância para todos os seres humanos, seja na infância, na adolescência ou na vida adulta. Toda prática de atividade física regular possibilita ao indivíduo uma construção na aprendizagem das técnicas esportivas. Contudo, a atividade física é fundamental para qualquer faixa etária, estando relacionada a uma vida saudável.

Segundo a lei 9394/96, no artigo 26, 3º parágrafo garante que deve ser ensinado educação física nas escolas, inclusive para as crianças abaixo de seis anos. Apesar de bastante discutido, a educação física na educação infantil é respaldada por lei, tentando garantir da melhor forma possível o desenvolvimento das crianças.

Segundo as professoras P1 e P2, “a prática de atividade física trará ganhos à criança na Educação Infantil, pois o profissional de Educação Física capacitado desenvolverá capacidades no aluno conforme sua faixa etária, trazendo grandes benefícios para seu desenvolvimento”. A professora P1 destaca: “A prática de atividades físicas contribui de maneira que o aluno supera suas dificuldades, seus medos, reforça sua autoestima, e aprende a ter autonomia”.

Na teoria piagetiana, toda manifestação da criança tem um sentido, dependendo de cada faixa etária e o mais importante ainda é que nenhum objetivo propusera a uma teoria de aprendizagem, mas veio para se tornar um dos

documentos mais importantes da aprendizagem escolar, principalmente na Educação Infantil.

Na fala das duas professoras, “o aluno na Educação Infantil aprende a vivência do mundo, onde muitas vezes supera suas dificuldades ao longo do ano”.

A professora P2 destaca:

A atividade é tão importante como ingerir um alimento e água, pois faz o motor que é nosso organismo funcionar, influencia e melhora nossa vida em todos os aspectos, sejam eles: saúde (conservação e recuperação), no trabalho seja ele motor ou intelectual, autoestima, esteticamente, nas relações pessoas, e nas crianças o amadurecimento motor (aquisição de habilidades) e saúde intelectual (no brincar e estudar).

Percebo que é de extrema importância na Educação Infantil que o professor disponibilize o maior número de experiências possíveis à criança, apresentando um novo mundo. Nesse mundo, a criança começa a se relacionar com um meio social e físico, ajudando em seu desenvolvimento. Para estimular o intelecto e o físico, é preciso que o profissional de Educação Física ofereça desafios cada vez mais difíceis. Ambas as professoras relatam: “A educação física em seu contexto consegue, de uma forma muito prazerosa, aprimorar o gosto pelas atividades físicas aos alunos de Educação Infantil, através de jogos, brincadeiras que sejam direcionadas ao esporte.” As duas professoras P1 e P2 afirmaram que percebem, através dos jogos e brincadeiras, que alunos que praticam atividade física têm melhores desempenhos tanto na motricidade quanto na psicomotricidade. Nas atividades de rodas cantadas desenvolvem ritmo, atenção, percepções auditivas, através da imaginação promovem a criatividade.

A professora P2 ressaltou, ainda, que

O nosso corpo é o que nos move, sem ele não pensamos, nem nos expressamos então quanto melhor cuidarmos dele, ingerindo alimentos saudáveis e o movimentando para que todo sistema funcione, melhor iremos pensar e nos expressar tanto nas emoções como nos movimentos.

As professoras P1 e P2 relatam que todo estímulo trabalhado com a criança pode fazer a criança se desenvolver de uma forma mais acelerada, e é sempre partindo de brincadeiras e jogos em que a criança aprimora as capacidades físicas básicas, como saltar, correr, arremessar, pular, subir.

As práticas de atividades físicas estão inteiramente ligadas às atividades norteadoras do ensino, buscando ajudar no desenvolvimento intelectual dos alunos e, na pequena infância, isso vem a contribuir muito para o aluno que está em desenvolvimento, seja motor, cognitivo, social, entre outros.

Segundo Miranda (1998, p.64), “a atividade física e o esporte são importantes não somente como instrumento para os benefícios corporais, mas também como elemento de suporte de moldura emocional significativa e funcional”.

Pode-se observar que os fatores explicitados nas atividades físicas é o feito emocional sobre o comportamento da pessoa diante de uma tarefa qualquer, e isso se dá dependendo da influência do estado emocional.

As professoras P1 e P2 relatam e concordam com a visão do autor Miranda, que fala sobre o desenvolvimento do aluno na Educação Infantil: “[...] Um aluno que não interage com colegas e brincadeiras, um aluno que não verbaliza é inseguro, através da atividade física ele vai aos poucos interagindo, realizando as atividades sentindo-se mais seguro e autônomo para realização das atividades.”

A prática de atividades físicas regulares pode proporcionar ao indivíduo contribuições positivas nos seguintes aspectos: humor, autoconfiança, autoexpressão, disciplina, autoestima, concentração, superação de conflitos, destaca a professora P1.

Portanto, as possíveis dificuldades ou distúrbios psicológicos podem ser evitados ou minimizados com a prática de atividades físicas orientadas e centradas em valores que possam estabelecer o equilíbrio emocional, conforme explica Miranda (1998). Considero, então, que a atividade física pode ser um meio para a formação integral do aluno, pois através dela o professor pode propiciar aos alunos diferentes vivências, o contato com diferentes emoções, sentimentos, ligados a um estado corporal que se manifesta verbal ou não verbalmente. A movimentação corporal através da prática de atividade física colabora para a “movimentação das emoções”. Sendo assim, podemos afirmar que a movimentação corporal interfere na emoção e esta pode interferir na qualidade do movimento.

As professoras P1 e P2 percebem que “a prática da educação física beneficia várias atividades que exigem a manifestação individual tanto do movimento quanto da fala, possibilitando a quebra de barreiras muitas vezes incutidas na criança pela sociedade, como o medo, vergonha, que para se inserir no contexto escolar, e pelo interesse em participar faz com que a criança as supere.”

Sabe-se que nossos alunos possuem seus ambientes psicológicos próprios e estão sempre processando informações, valores e conhecimentos vindos de suas experiências, ressalta a professora P2.

A prática de atividade física desenvolve integralmente o aluno, no meio psicológico e social, assim proporcionando subsídios ao aluno para aprimorar a aprendizagem. Na concepção de escola, o indivíduo precisa se socializar e vivenciar suas práticas de forma que venha integrar ao seu desenvolvimento das áreas cognitivas de sua aprendizagem.

Segundo a professora P2:

É perceptível o desenvolvimento dos alunos ao longo do ano, pois se percebe no dia a dia do trabalho com eles, nas suas conquistas nas atividades, muitos que tinham medo, insegurança e hoje chegam a pedir pela educação física, porque se sentem capazes de realizar a atividade física.

Já dizia Sara Pain (1992), “é com o corpo que se aprende” (p.22), então se pode acreditar que a Educação Física tem grande responsabilidade para com o processo de aprendizagem. As professoras P1 e P2 relatam que há um melhor horário para realizar a atividade física, que é no período da manhã, pois o organismo está em repouso e a prática de atividade física vai acelerar o organismo. Porém, discordam quanto ao tempo necessário para as aulas de Educação Física na Educação Infantil. Segundo P1, as duas horas/aula de atividades para cada turma são suficientes; já para participante P2, é pouco tempo 50 minutos por turma, sendo 2 vezes na semana. Ela ressalta que, principalmente para os menores que necessitam de muito estímulo, às vezes individual, acaba ficando tudo muito restrito, e é importante que se tenham várias vivências na Educação Infantil e esses 50 minutos acabam sendo pouco para alunos na Educação Infantil. O ideal para ela seriam 3 a 4 períodos semanais de 50 minutos para cada turma.

Durante a realização do trabalho, também falamos sobre os conceitos atividade física e exercício físico, pois partimos da ideia de que seria a mesma coisa, porém não é. A atividade física é caracterizada por todo movimento que realizamos no nosso dia a dia, como: varrer a casa, lavar o carro, passear com o cachorro. De uma forma mais teórica, é o movimento que os músculos do corpo trabalham para um gasto energético, acima dos níveis de repouso.



Já os exercícios físicos são uma sequência sistematizada de movimentos corporais, que são executados com um planejamento e um determinado objetivo a ser atingido. Por exemplo: um passeio ao ar livre é considerado uma atividade física, já uma caminhada é um exercício físico que possui uma meta, que pode ser a queima de gordura.

Segundo Barbanti (2003):

No sentido mais restrito a “todo movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que provoca um gasto de energias”, o autor destaca que o termo refere-se também à totalidade de movimentos executados no contexto do esporte, aptidão física, recreação, da brincadeira, do jogo e do exercício, caracterizando assim a atividade física.

No entanto, o mesmo autor conceitua exercício físico da seguinte maneira: “O exercício físico é uma sequência planejada de movimentos repetitivos sistematicamente com o objetivo de melhorar o rendimento”.

Portanto, é necessário estar clara a diferenciação que existe entre atividade física e exercício físico, sendo ambos de aspectos diferenciados e significativos para as manifestações do ser humano.

O interessante é que as professoras P1 e P2 relatam:

[...] que na educação infantil trabalham mais com atividade física do que com exercício físico. Ambas relatam que a diversidade das atividades é que vão contribuir para o desenvolvimento dos alunos, porque é através disso que eles conseguem demonstrar o que mais gostam.

Segundo a teoria de Jean Piaget, a criança se desenvolve gradativamente por meio de quatro estágios, sendo eles: período sensório-motor (0 a 2 anos), período pré-operatório (2 a 7 anos), período das operações concretas (7 a 11, 12 anos), período das operações formais (12 anos em diante). Porém, na Educação Infantil ganham destaque somente os dois primeiros estágios que entram em questão para o presente trabalho, que trata em específico sobre a Educação Infantil.

Para as professoras P1 e P2, o ato da criança vivenciar descobertas, independentemente de sua faixa etária, também está vinculado ao processo da Educação Física no desenvolvimento da criança na Educação Infantil, pelo simples fato da criança começar a caminhar, que acaba sendo uma forma básica que eles vem e aprendem. Como no estágio sensório motor ocorre o desenvolvimento das

coordenações motoras, a criança aprende a diferenciar os objetos do próprio corpo e os pensamentos dela estão vinculados ao concreto.

De acordo com a tese piagetiana, "a criança nasce em um universo para ela caótico, habitado por objetos evanescentes (que desapareceriam uma vez fora do campo da percepção), com tempo e espaço subjetivamente sentidos, e causalidade reduzida ao poder das ações, em uma forma de onipotência". Podemos aqui ver as características do segundo estágio de desenvolvimento infantil que seria o período pré-operatório. As professoras P1 e P2 relatam:

[...] quando a criança brinca, ela se socializa com tudo que está ao seu redor e então vem a fase do brincar, que é muito importante, pois se trabalha com atividades lúdicas e acaba por contribuir, pois coloca o organismo em movimento, contribuindo também para parte intelectual, cognitiva, motora, entre outros fatores.

É claro que é de suma importância relatar que dependendo do nível de estímulos a que uma criança é exposta ao longo de seu desenvolvimento, ela pode passar ou não pelas fases descritas e que o importante é respeitar a fase de maturidade cognitiva e motora das crianças, visto que isso pode variar de uma para a outra.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o trabalho que teve por objetivo analisar as contribuições da educação física no processo de ensino aprendizagem dos alunos na Educação Infantil, a partir de entrevistas realizadas com duas professoras que atuam na área, no município de Sapiranga-RS, e também considerando minha atuação como professora de Educação Infantil, podemos afirmar que as contribuições da educação física são fundamentais às crianças na Educação Infantil, pois ajudam decisivamente no desenvolvimento dos aspectos biológico, psíquico, físico, cognitivo, social e emocional.

Na visão de educadores, observamos que a prática de educação física aprimora os conhecimentos em relação às noções do corpo, principalmente na Educação Infantil que o aluno se desenvolve gradativamente nas brincadeiras.

No entanto, as ações vivenciadas no decorrer da infância contribuem para o desenvolvimento do aluno da Educação Infantil. Todo estímulo e todas as atividades físicas trabalhadas desempenham papel importante no futuro desses seres humanos.

A partir dos resultados da pesquisa e de reflexões ao longo do semestre em que foi realizada a Monografia, podemos destacar que:

a) Em relação à **Vivência de Mundo** - na infância, a criança começa a definir os traços de como será sua vida.

b) Que **Estímulo é tudo** - todo estímulo é fundamental, pois a prática de atividades físicas resultará em uma qualidade de vida.

c) **Integração com o meio** - os benefícios são vários, pois ela aprende a interagir com o meio, supera suas dificuldades, seus medos, reforça sua autoestima e adquire autoconfiança.

d) **Experiência para vida** - descobre coisas novas, que o brincar pode ser prazeroso e significativo, que é uma experiência única, e a criança leva isso para vida toda.

e) **Comprovação dos benefícios da atividade física na Educação Infantil** – desenvolvimento da parte motora, do equilíbrio, da coordenação motora fina e ampla, lateralidade, autoestima, autoconfiança, integração e noção corporal.

f) **Comprovação dos 4 estágios de Jean Piaget vivenciados na Educação Infantil** - a criança socializa, interage, descobre, cria, se manifesta (verbalização), se aprimora dos movimentos.

g) **A importância do profissional de Educação Física na vida do aluno da Educação Infantil** - a prática de atividade física infantil aumentará no aluno as noções de equilíbrio, coordenação motora, flexibilidade, aumento da força muscular, concentração, raciocínio lógico (brincadeiras regradas).

h) **Professor de educação física é mediador de aprendizagens** - proporciona uma infância mais ativa, mais saudável e alegre, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança.

i) **A atividade física contribui muito no desenvolvimento do aluno da Educação Infantil** - a atividade física é primordial no desenvolvimento infantil, pois a criança desenvolverá os aspectos biológicos, psíquicos, físicos, cognitivo, social e emocional.

O aluno de Educação Infantil, que tem a prática de atividades físicas no ambiente escolar, terá maior conhecimento do seu próprio corpo e poderá desenvolver melhor as suas potencialidades e relações sociais que se tornam fundamentais para o processo de aprendizagem escolar.

A partir dos resultados do trabalho, destaco também que é fundamental a aula de Educação Física na Educação Infantil, pois ela contribui muito para as crianças que estão em fase de desenvolvimento, pois além dos aspectos já destacados acima, dá ênfase a fatores como respeito, cooperação, afetividade e visão de mundo.

De modo geral, podemos afirmar que as duas escolas em que atuam as professoras entrevistadas, compreendem a educação infantil como um espaço de desenvolvimento das potencialidades dos alunos, em que privilegiam espaço à experiência do brincar e promovem valores éticos, o prazer e a alegria de aprender.

Durante minha caminhada como professora de Educação Infantil, em 2014, tive a oportunidade de acompanhar e comprovar os benefícios no processo de ensino e aprendizagem dos meus alunos, que tiveram um professor de Educação Física, que utilizou de metodologia adequada. Ele possibilitou que os alunos vivenciassem, descobrissem e explorassem coisas novas, que futuramente beneficiarão seu desenvolvimento no dia a dia escolar. Os alunos que possuíam

muita dificuldade para caminhar ou subir em locais ou objetos, além de serem inseguros, tornaram-se mais confiantes e autônomos.

O professor de Educação Física desperta na criança o desejo de realizar atividade física e possibilita superar medos que a criança tem, potencializa suas capacidades.

Para concluir, gostaria de ressaltar a satisfação em ter sido selecionada, no Polo de Saporanga, para o curso de Especialização em Educação Física nos Anos Iniciais e na Educação Infantil. Há um ano e meio corri atrás de mais um sonho: o meu pós, e o melhor: pela UFSM. Eu sempre tinha o sonho de fazer uma pós-graduação.

A nossa vida é cheia de escolhas e me sinto muito feliz por minhas escolhas, em toda minha vida tive oportunidades de conhecer e dizer o que gosto e o que não gosto. Sou extremamente grata a Deus, por ter tido momentos maravilhosos e ter tido pessoas especiais em minha vida. Muitas já não estão mais nela, mas muitas ainda estão fazendo parte e com isso sou muito feliz, amo minha família, meus momentos de hoje e de alguns que me deixam saudade. São lembranças que carregarei comigo sempre.

Por fim, gostaria de comentar a importância e as contribuições do Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais na minha formação continuada como professora da Educação Infantil. As atividades foram importantes porque acrescentaram conhecimentos além do que já tínhamos sobre diferentes assuntos abordados ao longo do curso e mostraram o quanto a Educação Física é fundamental no processo de desenvolvimento do alunos, seja na Educação Infantil ou nos Anos Iniciais.

Como sugestões para aperfeiçoar o Curso, em caso de oferta de outras edições, destaco que seriam importantes os professores do curso terem mais encontros com os alunos, em pelo menos três momentos do ano, e também que tivesse uma tutora presencial em cada polo (como Saporanga), para poder orientar os alunos presencialmente nos momentos necessários aos quais às vezes são importantes pelo fato de ter alguém para lhe responder algumas angústias que nós, alunos, enfrentamos em alguns momentos do curso. Isso seria muito bom. Também seria interessante proporcionar uma visita à Universidade de Santa Maria para poder ter o conhecimento do local e ver como funciona o centro EAD, da instituição.

## REFERÊNCIAS

BARBANTI, V. J. **Dicionário de Educação Física e do Esporte**. São Paulo: Manole, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. PCNs. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação**. Brasília, 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol\\_inf\\_eduinf.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf)>. Acesso em out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**, 2006. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Educação Física. V.7. Brasília:1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Documento Introdutório. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola**. Guarulhos, SP: Phorte, 2004.

MIRANDA, R. Atividade física e emoção: In: MIRANDA (org). **III Simpósio Mineiro de Psicologia do Esporte**. Juiz de Fora: EDUFKF, 1998.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **Educação Física Humanista**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985. 94p.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Coleção Primeiros Passos; 79).

PAÍN, Sara. **Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1992.

PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. 25.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

PIAGET, J. **A Epistemologia Genética e a Pesquisa Psicológica**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

WALLON, H. **A Evolução Psicológica da Criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## **APÊNDICES**

**APÊNDICE A****TERMO DE CONFIDENCIALIDADE**

**Título do projeto:** O Desenvolvimento do Aluno na Educação Infantil na Perspectiva da Educação Física

**Pesquisador(a):** Tâmiris Leite Duarte

**Orientadora responsável:** Mari Hatje

**Instituição/Departamento:** Departamento de Administração Escolar / Centro de Educação / Universidade Federal de Santa Maria

**Telefone para contato:** (55) 9972 6581/ (51) 8102 5337

**Local da coleta de dados:** E.M.E.I Bambolê e E.M.F.I São Luís de Sapiranga-RS.

O pesquisador do presente projeto se compromete a preservar a privacidade dos sujeitos da pesquisa, cujos dados serão coletados através de questionário. Concordam, igualmente, que essas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima.

Sapiranga, 5 de outubro de 2014.

---

Pesquisador(a)  
Tâmiris Leite Duarte

---

Orientadora responsável  
Marli Hatje



## APÊNDICE B

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

#### **Título: O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Pesquisadora responsável: Tâmiris Leite Duarte - Orientadora: Profa. Dra. Marli Hatje

Instituição/Departamento: Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Educação Física e Desportos – Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas.

Telefone para contato: 51 3529 4213

Local da coleta de dados: **Escola de Educação Infantil Emei Bambolê e EMEI São Luis de Sapiranga-RS.**

#### **Prezado(a) Senhor(a):**

Você está sendo convidado (a) a responder às perguntas desta entrevista de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar da pesquisa, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decidir a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

**Objetivo do estudo:** Analisar a contribuição das atividades físicas ao processo de ensino aprendizagem de alunos da educação infantil.

**Procedimentos:** Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas em responder às perguntas da entrevista que será gravada e após as respostas serão transcritas. Caso você tenha interesse em revisar sua fala, após a transcrição, basta solicitá-la à pesquisadora após a gravação.

**Benefícios:** Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, permitindo que você faça uma reflexão sobre a temática. Será importante também ao Município de Sapiroanga que poderá ampliar e melhorar, se for o caso, os investimentos na Educação Infantil, sobretudo, na questão específica da Educação Física.

**Riscos:** Participar desta pesquisa não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

**Sigilo:** As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu \_\_\_\_\_, estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Sapiroanga \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2014.

Assinatura do entrevistado:

Assinatura da pesquisadora:

Assinatura (o) Pesquisada (o)

## APÊNDICE C

### QUESTIONÁRIO

1. Nome:
2. Formação:
3. Área de atuação:
4. Quantos anos atua na área de educação?
5. O que você pensa sobre a prática de atividade física no ambiente da escola de educação infantil?
6. Como você observa o desenvolvimento de seus alunos de Educação Infantil nas atividades físicas?
7. Qual melhor horário para se realizar atividade física? Por quê?
8. Para você as atividades físicas contribuem no desenvolvimento dos alunos da Educação Infantil? De que forma?
9. A prática de atividades físicas contribui no processo de aprendizagem dos alunos da Educação Infantil?
10. Para você, os períodos de Educação Física são o suficiente para o desenvolvimento dos alunos da Educação Infantil?
11. Poderia dar um exemplo de desenvolvimento do teu aluno na aula de Educação Física?

